

Mensagem de Natal
do Primeiro-Ministro António Costa

25 de dezembro de 2015

Boa noite.

Estamos a chegar ao fim de um ano muito exigente para todos os portugueses. Um ano que ainda impôs às famílias enormes sacrifícios e que continuou a revelar os bloqueios económicos e sociais do país. Um ano em que as consequências da austeridade se revelaram nas desigualdades e nas dificuldades na vida dos portugueses.

Mas este foi, também, um ano de mudança. Uma mudança que permitirá virar a página da austeridade e colocar Portugal no caminho do crescimento. Uma mudança que permite quebrar o ciclo de empobrecimento e que devolve a esperança num futuro melhor.

Os primeiros passos nesse sentido foram já dados, através das primeiras medidas de devolução de rendimentos às famílias aprovadas no Parlamento e pelo Governo. O caminho que temos pela frente não será fácil, enfrentamos enormes desafios e teremos muitos obstáculos a ultrapassar, mas estou confiante que os vamos superar. E essa tarefa será tanto mais bem sucedida quanto maior e

mais empenhada for a participação dos cidadãos na construção do nosso futuro comum.

Não tememos a missão a que nos propusemos. Portugal apenas poderá preparar-se e vencer os desafios do Século XXI com mais crescimento, melhor emprego e maior igualdade. Um triplo desígnio em que estamos totalmente empenhados e para o qual contamos com a união, solidariedade e mobilização de todos os portugueses.

A nossa capacidade coletiva tornará possível a construção de um tempo novo para Portugal. Um tempo novo que traga crescimento e prosperidade. Um tempo novo para as famílias e um tempo novo também para as empresas; um tempo novo de oportunidades que vão ao encontro dos projetos de vida e de felicidade de cada um dos portugueses.

Como ficou provado pelos acontecimentos recentes na nossa democracia, temos confiança que, pelo diálogo, pela transparência e pelo compromisso, atingiremos uma plataforma comum que dê resposta às necessidades do país, com vista ao relançamento da economia e à geração de emprego.

Acreditamos que essas são as bases para um país mais desenvolvido, uma economia mais competitiva e uma

sociedade mais justa. E essas são também as bases para a consolidação sustentada das finanças públicas, objetivo que este Governo prosseguirá através da trajetória de redução do défice orçamental e da dívida pública.

Para retomar o caminho do progresso e superar a crise orçamental, será fundamental uma estratégia de modernização da economia assente no investimento na Cultura, na Ciência e na Educação como pilares-chave de desenvolvimento do país.

2016 é o ano em que simultaneamente assinalamos os 40 anos da Constituição da República Portuguesa, os 30 anos da adesão de Portugal à então CEE, e os 20 anos da fundação da CPLP. E estas três datas são o momento para reafirmamos compromissos fundamentais com a nossa própria identidade: a identidade democrática expressa na Constituição a identidade de um país que pretende defender o futuro do projeto europeu e o seu ideal de prosperidade; e de um país que valoriza e promove a comunidade de cidadãos que partilham a nossa língua, a nossa língua, a língua portuguesa.

É, pois, uma mensagem de confiança num futuro melhor - para todos os portugueses, de todas as gerações - que quero deixar nesta quadra natalícia. O espírito de

comunhão, serenidade e esperança que caracterizam esta época serão fundamentais para vencermos os desafios que temos pela frente.

Quero deixar uma palavra muito especial para as comunidades de portugueses no Mundo, em particular aqueles que nos últimos anos foram forçados a deixar o país à procura de oportunidades que não encontraram em Portugal. A todos eles - e às suas famílias - deixamos a garantia de que estamos empenhados em criar condições para que possam querer regressar e participar na construção de um país melhor tão rapidamente quanto possível.

Saúdo também aqueles refugiados que recentemente acolhemos e que são a expressão da solidariedade concreta que Portugal e a União Europeia deve dar a todos aqueles que aqui procuram proteção e a oportunidade de reconstruir a sua vida. Lutaremos para continuar a ser um daqueles países que tem uma capacidade de acolhimento e integração de estrangeiros, sejam aqueles que nos visitam como turistas, como estudantes, que para aqui emigram para trabalhar, ou que aqui procuram proteção como refugiados, todos são bem-vindos e todos acolheremos de igual modo.

Aos militares das nossas Forças Armadas e aos elementos das nossas Forças de Segurança que se encontram em missões de paz no estrangeiro, expresso um profundo reconhecimento e orgulho pelo trabalho que desenvolvem honrando e dignificando o nome de Portugal. Assim como aos jovens que se envolvem generosamente no trabalho das organizações humanitárias e de cooperação. Dirijo-lhes uma mensagem de apreço pelo inestimável contributo para a afirmação do nosso país no contexto internacional.

A todos os portugueses e às suas famílias, desejo um Feliz Natal e um bom Ano Novo. E deixo votos para que 2016 marque o início de um tempo novo, um tempo de esperança e um tempo de confiança.

Boas Festas.